

# PROPOSTA PEDAGÓGICA



Escola SENAI Elias Miguel Haddad  
Luiz Simon  
Jacareí - SP

- **Diretor da Escola:**  
Tales Breno Justino
- **Coordenação Técnico-Pedagógica:**  
Alexandre da Silva  
José Carlos Mancilha  
Ricardo Ladeira
- **Dos Docentes:**  
Corpo Docente dos Cursos de Aprendizagem Industrial, Técnicos e Superiores  
Corpo Docente dos Cursos de Formação Inicial e Continuada
- **Da Administração da Escola:**  
Bruno Nagase Comenali
- **Do Setor de Apoio da Escola:**  
Fabiana de Campos Guilhem  
Luciana Santiago
- **Do Atendimento às Empresas:**  
Givanildo Antonio de Oliveira
- **Da Comunidade Escolar e entorno:**  
Representantes dos estudantes  
Representantes dos pais e responsáveis  
Representantes da indústria  
Equipe Escolar

### CONTROLE DE REVISÕES

VERSÃO	DATA	NATUREZA DA ALTERAÇÃO
01	30/03/2026	Primeira emissão.

## Sumário

1-APRESENTAÇÃO	5
2-OBJETIVO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	6
3-CONTEXTO HISTÓRICO	6
4- FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA DE NOSSAS AÇÕES	10
5-INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A ESCOLA	12
5.1 - INSTALAÇÕES	12
5.2 - A MISSÃO DE NOSSA FACULDADE E ESCOLA	13
5.3 - NOSSOS ESTUDANTES	13
5.4 – INCLUSÃO	14
5.5 - BIBLIOTECA	15
5.6 - COORDENAÇÃO DE ESTÁGIOS	15
5.7 - SETORES DE APOIO AO ENSINO	15
6- PANORAMA ECONÔMICO DE JACAREÍ E REGIÃO	17
7 - ASPECTOS EDUCACIONAIS	17
7.1 - OBJETIVOS DA UNIDADE ESCOLAR E FACULDADE	17
7.2 - ACOLHIMENTO	18
8 - OFERTAS DA UNIDADE	19
8.1 - CURSOS DE OFERTA REGULAR	19
8.2 - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA	19
9- ATIVIDADES ESCOLARES EXTRACLASSE	20
9.1 - COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	20
9.2 - HASTEAMENTO E ARRIAMENTO DA BANDEIRA NACIONAL	21
10 - EXPLICITAÇÃO DAS AÇÕES EDUCATIVAS	22
10.1 - APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	22
10.2 - AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	22
10.3 - PROMOÇÃO	23
10.4 - RETENÇÃO	24
10.5 - CONTROLE DE FREQUÊNCIA	24
10.6 – CONSELHO DE CLASSE	25
10.7 - RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS	26
10.8 - COMPENSAÇÃO DE AUSÊNCIAS	27
10.9 – RESULTADOS FINAIS	28
10.10 - RECURSOS SOBRE OS RESULTADOS	28
10.11 - PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA ENTRE PERÍODOS	29
10.12 - TRANCAMENTO DA MATRÍCULA	30

11 - AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	30
12 - REFERÊNCIAS	31

## 1-APRESENTAÇÃO

A Faculdade e Escolas SENAI Elias Miguel Haddad / Luiz Simon fundamenta sua atuação em uma proposta pedagógica que transcende o simples Ensino Técnico operacional. Nossa instituição se preocupa com a integração entre educação, indústria e comunidade, buscando promover o desenvolvimento socioeconômico regional através da transferência de tecnologia.

Somos um agente de transformação que prepara jovens e adultos para as exigências do mercado moderno, sem negligenciar a formação ética e cidadã.

Dessa forma, o aprendizado é estruturado para aliar competências profissionais a valores pessoais, honrando o legado de seus patronos. O objetivo final é capacitar indivíduos conscientes e aptos a contribuir ativamente para uma sociedade em constante mudança.

Nesta concepção, nossa Proposta Pedagógica visa à aquisição de competências necessárias para inserir jovens e adultos nos novos moldes da economia, aliando valores e qualidades pessoais — como zelo, disciplina, ética e cooperação — ao compromisso de formar cidadãos com consciência moral e cívica. Instalada em Jacareí, a unidade Elias Miguel Haddad dá continuidade e amplia o legado tecnológico iniciado pela escola “Luiz Simon”, honrando seus patronos pioneiros da indústria têxtil e da cidadania.

Engajados no propósito de oferecer uma educação tecnológica de classe mundial, nossos colaboradores analisam as necessidades das indústrias, proporcionando apoio e incentivo para que os discentes concluam seus cursos nas áreas de atuação da escola como profissionais altamente qualificados.

Um marco histórico e estratégico desta trajetória é a efetivação da oferta de Ensino Superior, consolidada com o início das aulas do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Processos Químicos em 2026.

O SENAI-SP dialoga com os quatro pilares fundamentais da educação da UNESCO: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

Esta proposta, elaborada democraticamente, constitui um documento estratégico e dinâmico que formaliza nosso compromisso com a excelência, desde a aprendizagem industrial até o ensino superior.

## **2-OBJETIVO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA**

A proposta pedagógica é o documento que define quem é a escola e como ela atua. Ao refletir a realidade de Jacareí e entorno, ela serve como um guia estratégico para que as práticas pedagógicas resultem em excelência acadêmica e na garantia do bem-estar do corpo discente.

Por meio deste documento, a Faculdade SENAI Elias Miguel Haddad / Luiz Simon busca:

- Formalizar o compromisso educacional perante alunos, docentes, indústrias e comunidade, descrevendo o modelo de ensino de alta qualidade agora expandido para o nível superior.
- Sensibilizar para a melhoria contínua, assegurando que o aprendizado leve cada indivíduo a desenvolver seu pleno potencial e atinja a excelência exigida pelo mercado de trabalho.
- Garantir o alinhamento estratégico institucional com a Missão do SENAI, respeitando a LDB 9.394/96, as diretrizes do MEC para o Ensino Superior e o Regimento Comum das Unidades Escolares.
- Nortear as práticas pedagógicas, servindo de base fundamental para o planejamento de ensino de cada componente curricular e unidade tecnológica.
- Promover o desenvolvimento integral, preparando o educando para o exercício pleno da cidadania e para a liderança técnica e tática no ambiente industrial.
- Atender aos preceitos da Proposta Educacional do SENAI-SP.

## **3-CONTEXTO HISTÓRICO**

### **SENAI**

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI - criado pelo Decreto-Lei Federal nº 4.048, de 22 de janeiro de 1942 é a entidade jurídica de direito privado, organizada e dirigida pela CNI - Confederação Nacional da Indústria.

### **NOSSA ESCOLA**

A Escola SENAI “Luiz Simon” foi inaugurada em 17 de agosto de 1995, e desde então, desenvolveu Educação Profissional, nas linhas de serviço Curso de Aprendizagem Industrial, Curso Técnico, Formação Inicial e Continuada – Escola

(FIC-Escola) e Formação Inicial e Continuada, oferecendo programas nas áreas: Química, Metalmecânica, Elétrica, Automação, Informática, entre outras.

Originalmente a escola foi concebida para atuar na área da Mecânica, desenvolvendo o CAI – Mecânico de Usinagem e Cursos de Formação Continuada. Em atendimento às necessidades das indústrias locais, a partir de 1998 passou a desenvolver o Programa de Aperfeiçoamento de Operadores de Processos Químicos, curso desenvolvido para a área química. Desde 2002 a unidade tem recebido investimentos nesta área permitindo ampliar a sua atuação junto às indústrias do setor. Os investimentos realizados na última década permitiram atender também a área de automação industrial.

Em função da retração da atividade industrial na área da usinagem na região, a unidade reformulou a oferta dos Cursos de Aprendizagem Industrial, mantendo a apenas a oferta de vagas para a qualificação Mecânico de Manutenção. Passou a oferecer outros cursos de Aprendizagem Industrial tais como Auxiliar de Linha de Produção, Eletricista de Manutenção Eletroeletrônica e Montador de Produtos Eletroeletrônicos.

A partir de 2013 se iniciou a construção de uma nova unidade escolar, a qual vai permitindo uma melhor organização dos ambientes de ensino e ampliando os atendimentos às indústrias e comunidade.

Desde 2015 a Unidade passou a desenvolver programas especiais para Pessoas com Deficiência por meio do Programa Meu Novo Mundo e em atendimento especial demandado por empresas.

Inaugurada em 26 de agosto de 2021 e sediada no mesmo edifício da Escola SENAI “Luiz Simon”, a Escola SENAI Elias Miguel Haddad consolidou-se como um polo estratégico de Educação Profissional. A unidade oferece uma gama diversificada de serviços, incluindo Cursos Técnicos (CT) e Formação Inicial e Continuada (FIC) para estudantes e empresas, com foco em áreas como Química, Metalmecânica, Elétrica, Automação e Informática. Os cursos de Aprendizagem Industrial (CAI) passaram a ser oferecidos exclusivamente na Escola SENAI “Luiz Simon”.

Ao ampliar a oferta de matrículas e modernizar as instalações da unidade anterior, a escola expandiu sua atuação para o Ensino Superior, tornando-se faculdade, oferecendo o curso de Tecnólogo em Gestão de Processos Químicos. No horizonte próximo, a instituição também pretende implementar cursos de Pós-graduação, fortalecendo sua trajetória rumo à excelência acadêmica.

## **SOBRE NOSSOS PATRONOS:**

### **Biografia de Elias Miguel Haddad**

Patrono da Escola e Faculdade SENAI Elias Miguel Haddad



**Data de nascimento: 01/06/1927**

Elias Miguel Haddad que, há 62 anos, dedica-se, incansavelmente, à questão do desenvolvimento socioeconômico brasileiro no que tange à indústria têxtil e de confecção, e à Malharia Nossa Senhora da Conceição. Essa constatação evidenciou-se pela sua atuação em diversas entidades, nas iniciativas de fomento às parcerias nacionais e internacionais e na liderança desta empresa que trouxe momentos de sucesso e inovação não só para a família Haddad, mas também para Jacareí e para o Brasil.

A empresa Malharia Nossa Senhora da Conceição foi fundada na década de 1870 e iniciou suas atividades no final de 1879. Localizada no município de Jacareí-SP, foi a primeira fábrica de meias instalada no continente americano, uma das primeiras indústrias têxteis estabelecidas na província de São Paulo e a segunda na região do Vale do Paraíba Paulista. Os empresários que iniciaram a implantação da empresa eram imigrantes. Começou com os irmãos franceses Luiz e Leôncio Simon trazendo a ideia da produção de meias que se materializou com o emprego do capital de um comerciante de jóias. Em 1885, a fábrica foi vendida para um grupo de fazendeiros da cidade. A partir de 1901, houve a participação de empresários alemães e, em 1944, de imigrantes libaneses. Em agosto de 1944, Miguel Haddad adquiriu a Malharia Nossa Senhora da Conceição por meio de um processo licitatório. Entre o período de 1947 e 1949, Elias Miguel Haddad se integra à administração da Malharia.

Haddad é vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), diretor do Departamento de Competitividade e Tecnologia (Decomtec) e coordenador do Comitê da Cadeia Produtiva da Indústria Têxtil, Confecção e

Vestuário da Fiesp (Comtextil) da entidade. Também preside o Sindicato da Indústria da Malharia e Meias no Estado de São Paulo (Simmesp) e o Conselho Empresarial Brasil-Turquia.

Referências: [http://www.encontro2014.sp.anpuh.org/resources/anais/29/1405480268\\_ARQUIVO\\_ARTIGOFINALMALHARIANOSSASENHORADACONCEICAO.pdf](http://www.encontro2014.sp.anpuh.org/resources/anais/29/1405480268_ARQUIVO_ARTIGOFINALMALHARIANOSSASENHORADACONCEICAO.pdf) e <https://www.fiesp.com.br/noticias/elias-miguel-haddad-vice-presidente-da-fiesp-setor-textil-precisa-de-condicoes-tributarias-isonomicas/>

**Biografia de Luiz Simon**  
Patrono da Escola SENAI Luiz Simon



**30/08/1850 - 01/06/1921**

Em 1868, com 19 anos, Luiz Simon dirigia os negócios da família.

A fábrica, Luiz Simon & Irmão, a primeira fundada no Brasil para a fabricação de meias, funcionou de 1879 até 1885.

Por volta de 1896, Jacareí foi assolada por um surto de varíola e Luiz Simon oferece-se para o penoso trabalho de remoção de doentes, pois já havia tido a varíola quando residiu no Rio de Janeiro.

Paralelamente às suas atividades profissionais, Luiz Simon envolveu-se nas causas antiescravagistas ao lado de seu cunhado Antônio Gomes de Azevedo Sampaio, criador do Clube Abolicionista em Jacareí.

Adepto, também, das causas republicanas, deu o nome de Benjamim ao filho nascido a 15 de novembro, homenagem a Benjamin Constant, um dos fundadores da República brasileira.

**Ramo de atuação: negociante e industrial na área têxtil e comércio de joias.**

PROPOSTA PEDAGÓGICA – REVISÃO 2026

Luiz Simon, brasileiro, natural de Jacareí/SP, era filho de franceses, foi educado na França na área comercial e falava diversos idiomas

Iniciou sua carreira profissional cuidando dos negócios da família, em Jacareí, no ano de 1845: um bazar e um hotel, na rua que hoje leva o nome de Luiz Simon. Por volta de 1876, mudou de ramo criando com seu irmão Leon uma pequena tecelagem e comércio de joias e posteriormente fundando a primeira fábrica de meias do Brasil.

Em período de dificuldade, após a empresa ser vendida, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde foi até carroceiro para manter a família. Aos poucos e a custa de muito trabalho, melhorou de sorte, voltando a vender joias obtidas em consignação e por volta de 1891 retornou para Jacareí.

Com sacrifício, conseguiu educar os filhos. Três deles, formados farmacêuticos, incentivaram a família a retornar para a então Capital Federal, onde compraram duas farmácias, no Catete e no Caju.

Em <https://www.sp.senai.br/patrono---luiz-simon>

#### **4- FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA DE NOSSAS AÇÕES**

A fundamentação pedagógica utilizada na Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP) é feita a partir das contribuições de diversos autores renomados, cujas linhas de pensamento orientam o planejamento e o desenvolvimento da prática docente. Abaixo, detalhamos os autores e os conceitos centrais que norteiam a ação dos docentes:

##### **Lev Vygotsky: Interação Social e Mediação**

A premissa central de Vygotsky é que o conhecimento é construído por meio das interações sociais dentro de uma cultura específica. Para o docente, isso significa que o ensino deve ser baseado no diálogo, no compartilhamento de experiências e na construção coletiva. Vygotsky introduz o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), que é o espaço entre o que o aluno já realiza de forma autônoma (nível real) e o que consegue realizar com o apoio do professor (nível potencial). Assim, o docente atua como a mola propulsora que mobiliza os processos de desenvolvimento do estudante. Além disso, o autor destaca que o pensamento integra as dimensões cognitiva e afetiva, exigindo que o professor promova um clima de bem-estar em sala de aula.

##### **Jean Piaget: Construtivismo e Postura Ativa**

Piaget defende que o indivíduo não é passivo; ele responde ativamente aos estímulos do meio para (re)organizar seu próprio conhecimento. Na ação

docente, isso se traduz no uso de situações de aprendizagem desafiadoras que estimulem a dúvida e a reflexão. O processo de construção ocorre pela equilíbrio entre a assimilação (incorporação de novos conceitos) e a acomodação (modificação do sujeito ante o novo), sendo o conflito cognitivo a principal fonte de desenvolvimento. Cabe ao docente evitar a mera repetição e favorecer uma construção singular pelo aluno.

### **David Ausubel:** Aprendizagem Significativa

A linha de pensamento de Ausubel foca na Aprendizagem Significativa, que ocorre quando uma nova informação se ancora em conceitos anteriormente construídos pelo aluno. O papel do docente é sondar o repertório e os conhecimentos prévios dos estudantes para que a nova informação adquira significado real, em vez de ser apenas memorizada mecanicamente. Para isso, o docente deve garantir a motivação, a qualidade do material didático e a contextualização do ensino.

### **Philippe Perrenoud:** Desenvolvimento de Competências

Perrenoud orienta a formação para o desenvolvimento de competências, indo além da escuta passiva e de exercícios repetitivos. Segundo o autor, o docente deve priorizar estratégias centradas no aluno, como a resolução de problemas e o desenvolvimento de projetos. Isso exige que o conhecimento seja trabalhado de forma contextualizada, permitindo que o aluno o utilize em diversos cenários da vida profissional e social.

### **Reuven Feuerstein:** Mediação da Aprendizagem

Feuerstein contribui com a teoria da Mediação da Aprendizagem, que define a interação docente como uma interposição intencional e planejada. O docente mediador deve seguir critérios universais: Intencionalidade e Reciprocidade (compartilhar metas com o aluno), Transcendência (aplicar o aprendido em outros contextos) e Mediação do Significado (dar finalidade às atividades). O objetivo é promover não apenas o saber técnico, mas a modificabilidade cognitiva e a autonomia do estudante.

### **José Manuel Moran:** Tecnologias e Educação Digital

Moran destaca a importância das novas tecnologias na era digital, estabelecendo novas formas de interação entre docentes e alunos. O docente deve ver a tecnologia não apenas como fim, mas como um instrumento facilitador estrategicamente planejado para favorecer a aprendizagem e a mediação.

Usamos os recursos didáticos como suporte para a transposição didática, como uma forma de transformar o conteúdo técnico em situações de aprendizagem que promovam a autonomia do estudante.

- Fundamentação Pedagógica: Considerando nossos estudantes, as ações buscam garantir a Aprendizagem Significativa (Ausubel), ancorando novos conteúdos no repertório prévio e digital dos alunos, considerando que estes já possuem alto letramento digital.

- Uso da Tecnologia: A tecnologia é adotada como instrumento facilitador da mediação (Moran). O material deve prever o desenvolvimento de roteiros de aprendizagem que exijam o uso intensivo de tecnologias digitais e softwares específicos.

- Ferramentas de Suporte: A prática docente deve utilizar preferencialmente o Office 365 e o Google Classroom para suporte e recuperação de estudos, integrando o ambiente virtual ao presencial.

- Situações Desafiadoras: O foco é o alcance do "Desempenho Autônomo" em situações desafiadoras, onde o estudante aplica ferramentas digitais para solucionar problemas complexos da indústria de forma real e não mecânica.

- Recurso Tecnológico: O acervo da biblioteca permanece focado em informação tecnológica, atuando em conjunto com as ferramentas digitais para subsidiar a excelência educacional pretendida para 2026

Por fim, podemos dizer que a ação docente na Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP) é caracterizada pelo papel do professor como mediador e líder do processo de ensino, tendo como objetivo central o desenvolvimento de capacidades profissionais nos alunos. Essa atuação não se limita a transmitir conteúdos, mas a organizar espaços e tempos de aprendizagem de forma intencional.

## 5-INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A ESCOLA

### 5.1 - INSTALAÇÕES

**Laboratórios:** Automação Predial, CAD, CAM, CLP, Comandos Elétricos, Cromatografia, Efluentes, Eletrônica Analógica, Eletrônica Digital, Espectrometria, Fermentação, FRC, Impressão 3D, Indústria 4.0, Informática 1, Informática 2, Informática 3, Informática 4, Instalações Elétricas, Instrumentação 1, Instrumentação 2, Laboratório Hidráulica Pneumática 1, Laboratório Hidráulica Pneumática 2, Lubrificação, Manutenção Mecânica, Máquinas Elétricas, Mecânica dos Fluidos, Metrologia, Microbiologia, Multiuso, Operações Unitárias, Plantas Industriais, Química 1, Química 2, Química Analítica Instrumental e Tridimensional. **36 laboratórios. 636 postos no total**

**Oficinas:** Ajustagem, Centro de Usinagem, Costura, Elétrica Automotiva, Fresagem, Manutenção Mecânica 1, Manutenção Mecânica 2, Mecânica Automotiva, Modelagem, Multiuso, Soldagem, Tornearia Mecânica, Tornearia CNC e Veículos Pesados. **14 oficinas. 239 postos no total.**

Salas de aula: **17 salas. 454 postos no total.**

Biblioteca

Auditório

Refeitório

Salas diversas para apoio e administração.

**Área do terreno:** 29.685,38 m<sup>2</sup>

**Área construída:** 12.241,34 m<sup>2</sup>

## **5.2 - A MISSÃO DE NOSSA FACULDADE E ESCOLA**

Promover a formação do educando para o exercício profissional preparando-o para:

- a entrada e permanência no mercado de trabalho;
- a sua sustentabilidade por meio de ações de redução da pegada de carbono e estratégias que incentivem a economia circular;
- a prática da cidadania considerando todas as pessoas no que se refere ao seu poder e grau de intervenção no usufruto de seus espaços e na sua posição em poder nele intervir e transformá-lo;
- contribuir com o desenvolvimento do polo industrial de Jacareí e região de abrangência.

## **5.3 - NOSSOS ESTUDANTES**

Nossa Escola e Faculdade oferece seus cursos em 4 linhas de serviço distintas:

- Cursos de Aprendizagem Industrial,
- Cursos de Formação Inicial e Continuada,
- Cursos Técnico e
- Cursos Superiores.

Atendemos a um público diversificado, com um corpo discente composto majoritariamente por jovens entre 14 e 25 anos.

Este perfil apresenta uma representatividade de pretos, pardos e indígenas (PPI), alinhando-se à realidade socioeconômica de Jacareí (29% das matrículas). Considerando-se a distribuição da população escolar quanto ao sexo, a maior parte dos estudantes são homens (69% das matrículas). A título de comparação, considerando-se os dados do Censo IBGE de 2022, a cidade de Jacareí tem uma população de 35% de pessoas pretas, pardas e indígenas e cerca de 52% de mulheres.

Identificamos, a partir dos dados coletados nas avaliações de larga escala, desafios estruturais que demandam atenção: entre 18% e 22% dos alunos enfrentam insegurança alimentar e metade da comunidade escolar despende mais

de 30 minutos em deslocamento, variáveis que impactam diretamente a assiduidade e a permanência escolar.

No âmbito da Formação Inicial e Continuada (FIC), a população discente é composta por profissionais que buscam recolocação ou novas oportunidades através de cursos ágeis e de curta duração. Com idade mínima de 16 anos, o perfil predominante deste grupo é do sexo masculino, concentrando-se na faixa etária entre 16 e 25 anos (70% dos estudantes).

A rotina desses estudantes é marcada pela conciliação com a vida laboral, uma vez que a maior parte já está trabalhando; por esse motivo, frequentam as aulas prioritariamente no período noturno e aos sábados. O objetivo central dessa população é o aprendizado de uma profissão que ofereça boas perspectivas de inserção no mercado de trabalho

## **5.4 – INCLUSÃO**

De acordo com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência:

Convencidos de que uma convenção internacional geral e integral para promover e proteger os direitos e a dignidade das pessoas com deficiência prestará uma significativa contribuição para corrigir as profundas desvantagens sociais das pessoas com deficiência e para promover sua participação na vida econômica, social e cultural, em igualdade de oportunidades, tanto nos países desenvolvidos como naqueles em desenvolvimento (BRASIL, 2009).

A Escola e Faculdade SENAI Elias Miguel Haddad / Luiz Simon reafirma seu compromisso institucional com a inclusão e a permanência de pessoas com deficiência, assegurando plena acessibilidade ao ensino profissionalizante. O ingresso é simplificado por meio da autodeclaração, dispensando a obrigatoriedade de laudo médico para garantir o direito imediato ao aprendizado e à cidadania.

Este processo de inclusão é gerido de forma integrada pela Analista de Qualidade de Vida, pela Coordenação e pelo Auxiliar Técnico de Inclusão, que operacionalizam as adaptações físicas e curriculares necessárias, além de estabelecerem parcerias estratégicas com entidades especializadas. Para os casos em que as características individuais do estudante impeçam o desenvolvimento integral do perfil profissional previsto no plano de curso, a instituição assegura uma certificação específica, validando formalmente as competências e habilidades técnicas adquiridas durante o processo formativo.

Diversidade Religiosa e Cultural: A instituição respeita convicções de fé e cultura, submetendo impedimentos à análise criteriosa da Coordenação, quanto a

guarda religiosa e vestimenta. Atendimento a necessidades específicas por motivação religiosa ou cultural, em caráter de excepcionalidade ao uso do uniforme padrão, desde que não fira as normas de segurança industrial (EPI/EPC). Havendo conflito com normas de segurança, a Coordenação proporá adaptações técnicas para garantir a proteção do estudante.

## **5.5 - BIBLIOTECA**

A Biblioteca atua como órgão integrado às atividades pedagógicas da Escola e Faculdade e como espaço de pesquisa de informação tecnológica. Oferece, acesso à Internet, desenvolve atividades de integração com os usuários do setor, objetivando melhor aproveitamento dos recursos disponíveis e incentiva a leitura e a pesquisa.

Busca responder às necessidades de informação dos clientes internos e externos, atualizando constantemente o acervo, principalmente, nas áreas de atuação da Unidade. Mantém intercâmbio com outras bibliotecas da rede SENAI, diversificando seus recursos de informações.

## **5.6 - COORDENAÇÃO DE ESTÁGIOS**

Tem a finalidade de orientar, acompanhar e avaliar os estudantes no desenvolvimento do estágio e vivência profissional junto às empresas. Também orienta os estudantes sobre os procedimentos básicos de entrevistas e atitudes inerentes ao trabalho, controla os trabalhos de conclusão de estágio e faz intermediação entre empresas interessadas e estagiários.

## **5.7 - SETORES DE APOIO AO ENSINO**

As atividades de apoio ao ensino, sob a orientação e supervisão do Diretor, compreendem:

### **AAPM (Associação de estudantes, ex-estudantes de Pais e Mestres)**

A AAPM tem por finalidade apoiar a gestão da Instituição no alcance de suas metas integrando Escola e Faculdade e Comunidade, promovendo eventos culturais e esportivos onde os estudantes possam manifestar seus potenciais. Destacam-se confraternizações, visitas técnicas e as apresentações de projetos de estudantes.

A organização e as atividades da AAPM são coordenadas pelos órgãos diretores, conforme seu próprio estatuto e de acordo com diretrizes emanadas da Administração Central.

### **Dimensão 360°**

Promove espaços de reflexão sobre saúde mental e atua no combate à lesão autoprovocada, depressão, ansiedade e tentativa de suicídio, sob a condução dos trabalhos pela Analista de Qualidade de Vida.

Trabalha no sentido de integrar o educando à Escola e Faculdade propiciando sua progressiva inserção no mundo do trabalho.

Realiza trabalhos de orientação educacional relativos aos vários campos de trabalho, dialogar com as esferas em que o estudante está inserido (família, Escola e Faculdade, trabalho e outras) para o melhor aproveitamento do aprendizado.

Trabalha na formação de conceitos relativos à higiene, segurança e medicina do trabalho, bem como desperta no educando o exercício da cidadania e da solidariedade. Coordena campanhas/atividades em conjunto com NPAQADC, CIPA e docentes.

### **Colegiado de Curso (COC)**

Colegiado de Curso é órgão normativo, deliberativo e de supervisão da Organização Acadêmica, constituído para cada um dos cursos de graduação oferecidos pela Faculdade de Tecnologia SENAI Elias Miguel Haddad e suas atribuições estão descritas em seu regimento. No momento, oferecemos apenas um curso de graduação.

### **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) prevê em sua legislação a criação de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) em Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas, com a função de conduzir e de sistematizar a autoavaliação institucional.

### **Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Órgão consultivo responsável pela concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico dos Cursos Superiores de Tecnologia (CST).

### **Conselho de Classe**

Colegiado responsável por apoiar a avaliação da aprendizagem, identificando precocemente estudantes com baixo rendimento e decidindo pela promoção ou retenção dos estudantes, ao final do período letivo, sob a luz da legislação vigente.

### **Conselho Escolar**

Colegiado democrático, consultivo e deliberativo, que atua no apoio à gestão escolar, na revisão da Proposta Pedagógica e na deliberação sobre as sanções de estudantes em casos graves.

### **NPAADC – Núcleo de Prevenção de Acidentes e Apoio à Defesa Civil**

O Núcleo de Prevenção de Acidentes e Apoio à Defesa Civil é uma estrutura do SENAI-SP que visa fortalecer a cultura de segurança e sustentabilidade nas unidades escolares. Sua atuação foca na prevenção de acidentes, conscientizando alunos sobre normas de segurança e o uso correto de EPI/EPC, além de colaborar com a direção em melhorias. Na área de meio ambiente, promove o descarte correto de resíduos e o consumo consciente de recursos. Por fim, atua no apoio à Defesa Civil, disseminando normas de proteção e organizando campanhas humanitárias, integrando escola e comunidade em prol do bem-estar coletivo.

## **6- PANORAMA ECONÔMICO DE JACAREÍ E REGIÃO**

A região de atendimento da escola compreende os municípios de Jacareí, Guararema, Igaratá e Santa Branca.

## **7 - ASPECTOS EDUCACIONAIS**

### **7.1 - OBJETIVOS DA UNIDADE ESCOLAR E FACULDADE**

Esta Faculdade SENAI Elias Miguel Haddad / Luiz Simon tem por objetivos:

- Contribuir para melhoria do sistema de educação profissional existente no país;
- Assegurar elevada qualidade dos nossos produtos e serviços, contribuindo para o desenvolvimento das empresas e necessidades dos nossos clientes externos e internos;
- Contribuir para o fortalecimento tecnológico da região;
- Acompanhar a evolução tecnológica das empresas da região;
- Constituir-se em polo de geração, absorção, adequação e transferência de tecnologia;
- Desenvolver ações voltadas à Educação Ambiental, à promoção da cidadania, espírito comunitário e à qualidade de vida.

- Promover a sustentabilidade por meio de ações de redução da pegada de carbono e estratégias que incentivem a economia circular;

## 7.2 - ACOLHIMENTO

O processo de acolhimento na instituição é compreendido como uma estratégia contínua, que se estende por toda a trajetória escolar para assegurar a permanência e o sucesso do estudante. Desde o primeiro contato, o interessado recebe orientações detalhadas sobre os itinerários de formação profissional e as opções disponíveis na rede SENAI-SP, permitindo que ele planeje sua carreira de forma consciente e fundamentada.

Após a formalização da matrícula para as diferentes modalidades — incluindo Aprendizagem Industrial (CAI), Cursos Técnicos (CT), Ensino Superior (CST) e Pós-graduação —, são promovidos encontros de integração com a Equipe Escolar para facilitar a adaptação do discente ao ambiente acadêmico. Nesse estágio, a escola apresenta o perfil profissional de conclusão e as diversas vertentes da ocupação escolhida, utilizando, inclusive, depoimentos de ex-alunos que alcançaram êxito no mercado para inspirar os novos ingressantes.

Em consonância com a análise socioeconômica de Jacareí e região, a unidade implementa uma acolhida diferenciada para estudantes que enfrentam barreiras reais ao aprendizado, como o alto tempo de deslocamento e a insegurança alimentar. Essa abordagem visa a inclusão plena de grupos vulneráveis e pessoas com deficiência (PCDs), garantindo-lhes um ambiente de bem-estar e segurança institucional desde o ingresso até a conclusão do curso.

Por fim, o acolhimento enfatiza a corresponsabilidade entre a escola, o estudante e a família no combate à evasão escolar. Ao auxiliar o discente no processo decisório e esclarecer as consequências da interrupção dos estudos, a instituição busca mitigar prejuízos acadêmicos e sociais, reforçando o compromisso com a formação profissional integral e a cidadania.

Cabe ressaltar que o acolhimento é uma ação importante no alcance de um desenvolvimento harmonioso entre a comunidade escolar, promovendo uma cultura da paz nos ambientes escolares.

Salienta-se ainda que, caso haja uma quebra nesta harmonia, o SENAI dispõe de regramento a respeito da aplicação de sanções disciplinares, as quais podem implicar excepcionalmente no indeferimento de novas matrículas na unidade, em casos de extrema gravidade, resguardado o direito ao contraditório e à ampla defesa, conforme descrito em nosso Manual de gestão de ocorrências disciplinares.

## **8 - OFERTAS DA UNIDADE**

### **8.1 - CURSOS DE OFERTA REGULAR**

A organização curricular das Unidades Elias Miguel Haddad e Luiz Simon é estruturada em linhas de serviço que visam a progressão contínua da aprendizagem, consolidando itinerários formativos que permitam ao estudante atingir a autonomia técnica e tática no ambiente industrial.

A oferta regular contempla os Cursos de Aprendizagem Industrial (CAI), Cursos Técnicos (CT) e o novo Curso Superior de Tecnologia (CST) em Gestão de Processos Químicos, consolidado em 2026.

Parcerias e Itinerários: A escola participa da implementação do V Itinerário formativo e a expansão de parcerias de Ensino Integrado (SESI/SEDUC), garantindo caminhos de verticalização para o ensino superior.

Cursos de Aprendizagem Industrial oferecidos:

- Auxiliar de Linha de Produção – 800 horas
- Eletricista de Manutenção Eletroeletrônico – 1.600 horas
- Mecânico de Manutenção – 1.600 horas

Cursos Técnicos oferecidos, todos com carga horária de 1.200 horas:

- Técnico em Desenvolvimento de Sistemas;
- Técnico em Eletroeletrônica;
- Técnico em Eletromecânica – nas modalidades a distância e presencial;
- Técnico em Instrumentação Industrial e
- Técnico em Química.

Os Cursos Superiores de Tecnologia (CST) integram o plano de expansão do SENAI-SP, com o objetivo de formar tecnólogos aptos a atuar nos níveis tático e operacional. Eles são regidos pela legislação educacional nacional, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Regimento Institucional (RI) e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O CST em Gestão de Processos Químicos é ofertado a partir de 2026, atendendo à vocação da unidade na área da Química com duração de três anos e carga horária total de 2.400 horas.

### **8.2 - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA**

São cursos de menor duração que permitem aos seus participantes uma qualificação, requalificação, aperfeiçoamento e atualização profissionais para o exercício de funções demandadas pelo mundo do trabalho.

Caracterizam-se por:

- Programação custeada por participantes;
- Duração variável;
- Pré-requisitos variáveis;

Os pré-requisitos referentes à duração e aos custos são divulgados na Programação de Cursos, a disposição dos estudantes no setor de atendimento e no endereço eletrônico <https://www.sp.senai.br/unidade/jacarei/>.

Projetos especiais de atendimento que envolvem temas estratégicos para a indústria, empresas, entidades e governo, em geral são desenvolvidos sem custo para os estudantes. O custeio é financiado por essas instituições conforme acordado com o SENAI no ato do aceite da proposta de atendimento a esses projetos.

Há ainda cursos desenvolvidos sob medida para empresas, visando ao atendimento de suas necessidades específicas, em turmas fechadas. Neste caso, o Coordenador de Relacionamento com a Indústria poderá ajudar na escolha do atendimento mais adequado às necessidades educacionais.

## **9- ATIVIDADES ESCOLARES EXTRACLASSE**

Promovemos atividades de temas transversais que possibilitam ao educando o exercício da reflexão, da empatia e da cidadania. Nesse sentido, os projetos extraclasse desenvolvidos atuarão na direção de um novo olhar para as questões sociais, culturais e econômicas, de modo que a inserção do estudante aconteça de maneira integral, tanto na sociedade quanto no mercado de trabalho.

### **9.1 - COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS**

Os estudantes dos cursos de Aprendizagem Industrial e Cursos Técnicos serão automaticamente inscritos nos cursos de Competências Transversais, voltados à iniciação profissional e possibilitando a obtenção de conhecimentos básicos nas áreas por eles abrangidas. O conteúdo dos cursos abarca competências pessoais e comportamentais em sua transversalidade, na compreensão de que são de grande valia para a estruturação do perfil do profissional atual, conectado às necessidades da sociedade moderna. Fazem parte dos conteúdos abrangidos, competências técnicas que servem a este mesmo propósito de atualização e modernização, em consonância com o desenvolvimento tecnológico-social.

Desde 2015 passaram a ser ofertados na modalidade online, apresentando um conteúdo lúdico e interativo, valendo-se de uma linguagem de fácil entendimento.

Os cursos possuem duração de 14 horas, em média, e após sua conclusão será concedido um certificado, desde que obtida a nota mínima no desafio final. De acordo com o termo em que se encontram, os estudantes deverão, obrigatoriamente, realizar no mínimo dois cursos.

Dada a pertinência dos temas, convergentes às diferentes áreas do conhecimento, o docente assume um papel fundamental no incentivo a sua realização, atrelando-os às ementas das disciplinas que ministram.

Nestes cursos, aperfeiçoa-se as chamadas Soft Skills - são desenvolvidas intencionalmente competências socioemocionais como autoconhecimento, pensamento crítico, disciplina, organização, ética, trabalho em equipe, comunicação, responsabilidade social, liderança, empatia, negociação, automotivação e empreendedorismo.

## **9.2 - HASTEAMENTO E ARRIAMENTO DA BANDEIRA NACIONAL**

Considerando que o SENAI é uma instituição de educação voltada à formação integral do estudante, dotando-o de conhecimentos técnicos, mas também, desenvolvendo nele hábitos, atitudes e valores necessários para que atue como cidadão consciente de seus direitos e deveres e, tendo em vista ainda, que o SENAI é uma instituição brasileira, todas as terças-feiras deverá ser arriada a Bandeira Nacional, juntamente com as bandeiras do Estado de São Paulo, município de Jacareí, do SENAI e da FIESP. Às quartas-feiras elas deverão ser hasteadas novamente.

## **10 - EXPLICITAÇÃO DAS AÇÕES EDUCATIVAS**

Descreve-se abaixo as ações da escola junto aos estudantes das Escolas SENAI Elias Miguel Haddad / Luiz Simon. Para os cursos superiores, devem ser observados o Regimento Institucional, Projeto Pedagógico de Curso e o Projeto Pedagógico Institucional.

### **10.1 - APROVEITAMENTO DE ESTUDOS**

O aproveitamento de estudos para os cursos de oferta regular, conforme o disposto no artigo 33 do Regimento Comum das Unidades Escolares do SENAI-SP é efetuado mediante análise de comissões multidisciplinares compostas por docentes e demais profissionais da educação especialmente designadas pela direção.

O estudante deve requerer, por escrito, o aproveitamento de estudos, indicando a(s) unidade(s) objeto(s) de aproveitamento e anexar os documentos comprobatórios (quando for o caso) ou indicar a(s) forma(s) pela(s) qual(is) adquiriu os conhecimentos ou habilidades.

A comissão indicará, de acordo com a necessidade, a aplicação das provas teóricas e/ou práticas, entrevistas e outras formas de avaliação destinadas à comprovação das competências.

Quando a solicitação envolver estudantes dos cursos de aprendizagem industrial, além das questões educacionais, também será analisado o contexto trabalhista em que o aprendiz esteja envolvido. Ressalta-se que o processo deverá ter a anuência da empresa empregadora.

O deferimento ou não do requerimento é comunicado por escrito ao solicitante.

### **10.2 - AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação da aprendizagem é um processo sistemático e contínuo de obtenção e interpretação de informações com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Durante a realização das situações desafiadoras de aprendizagem e suas atividades correlatas, o docente realizará o registro dos resultados obtidos e fará sua avaliação nas dimensões:

- **Diagnóstica:** realizada no início das unidades formativas ou situações de aprendizagem, com o objetivo de identificar os conhecimentos prévios dos estudantes e suas experiências anteriores, permitindo ao

docente reconhecer as necessidades de aprendizagem e planejar adequadamente as ações pedagógicas.

- **Formativa:** ocorre de forma contínua durante o processo de ensino e aprendizagem, permitindo ao docente acompanhar o desenvolvimento das capacidades previstas, orientar os estudantes na superação de dificuldades e realizar ajustes necessários na prática pedagógica. Quando não for possível a realização de avaliação somativa, os resultados da avaliação formativa poderão ser utilizados para atribuição de nota.
- **Somativa:** ocorre, sempre que possível, ao final das situações de aprendizagem, unidades formativas ou períodos letivos, com o objetivo de verificar o nível de desempenho alcançado pelos estudantes e atribuir nota, indicando se desenvolveram as capacidades necessárias para progressão ou conclusão do curso.

Os instrumentos de avaliação serão diversificados (provas, testes, ensaios, resolução de problemas, projetos), sempre baseados nas situações desafiadoras de aprendizagem propostas.

As notas serão atribuídas em um único período de avaliação e uma única nota síntese por unidade curricular, expressa em números inteiros, como segue:

- **Desempenho Autônomo:** Desempenho esperado da competência sem intervenções do docente.
- **Desempenho Parcialmente Autônomo:** Desempenho esperado da competência com intervenções pontuais do docente.
- **Desempenho Apoiado:** Ainda não apresenta desempenho esperado, exigidas intervenções constantes do docente.
- **Desempenho Não Satisfatório:** Ainda não apresenta desempenho esperado, mesmo com intervenções constantes do docente.

O docente utilizará uma tabela que correlaciona o desempenho alcançado e a Nota-Síntese correspondente, existente no seu planejamento de ensino, para a atribuição da Nota-Final.

### **10.3 - PROMOÇÃO**

(Artigo 27 do Regimento Comum das Unidades Escolares do SENAI-SP)

Será considerado promovido ou concluinte de estudos o estudante que, ao final do período letivo ou do módulo, alcançar em cada unidade curricular os

níveis de desempenho autônomo ou parcialmente autônomo, previstos no art. 25.

A Nota Final deverá ser igual ou superior a 50 (representando o nível Desempenho Parcialmente Autônomo), em uma escala de 0 a 100, para promoção.

O nível de desempenho apoiado, previsto no art. 25, pode ser considerado para promoção em casos específicos, ouvido o Conselho de Classe.

## **10.4 - RETENÇÃO**

(Artigo 31 do Regimento Comum das Unidades Escolares do SENAI-SP)

Será considerado retido o estudante que, ao final do período letivo, não alcançar o desempenho mínimo esperado nas competências previstas em cada unidade curricular, conforme disposto no art. 25 desse regimento, ou não alcançar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas-aula em cada unidade curricular.

### **Observação**

O estudante retido no último período letivo do curso, em até três unidades curriculares, poderá cumprir apenas as unidades curriculares em que ficou retido.

## **10.5 - CONTROLE DE FREQUÊNCIA**

Além de obrigatória, a presença às aulas é de fundamental importância para que o educando desenvolva a máxima potencialidade do perfil profissional de saída previsto em todos os cursos disponibilizados pela Escola e Faculdade.

Cada estudante é responsável pelo controle de sua frequência, disponibilizada no Portal Educacional do SENAI-SP. Para aprovação, é exigida frequência mínima de 75% do total de horas do curso e em cada componente curricular, quando for o caso.

No caso dos cursos de FIC, regimentados pelas NR (Normas Regulamentadoras) deverá ser considerada uma frequência igual a 100%.

Afastamentos motivados por tratamentos médicos em razão de acidentes, algumas afecções ou em casos de gravidez, implicarão nas tratativas das faltas conforme o preconizado pela legislação vigente. O estudante ficará com

dispensa as aulas (D), no portal, devendo o docente encaminhar atividades para composição das notas, e o estudante realizá-las e devolvê-las para correção nos prazos combinados. Importante ressaltar que esse atendimento ocorrerá caso a enfermidade permita. Após o término de seu afastamento, havendo necessidade, o docente poderá convocá-lo à realização de atividades no horário inverso às aulas, para auxílio à composição de suas notas.

Cabe ressaltar que para os estudantes aprendizes, a legislação trabalhista prevalecesse sobre a legislação educacional. Sendo assim, em caso de afastamento médico, que constitua afastamento do trabalho, o estudante não poderá receber as atividades supracitadas. Nestes casos, o estudante terá suas faltas registradas, podendo ser retido por frequência insuficiente às aulas. Após o retorno do afastamento, o estudante aprendiz poderá realizar reposição de aulas ou atividades em horário diferente do período regular de aulas, desde que haja autorização formal da empresa contratante.

Em se tratando de atividades práticas de oficinas e laboratórios, a situação do estudante deverá ser analisada em função das atividades não realizadas.

## **10.6 – CONSELHO DE CLASSE**

É composto pelo Coordenador Pedagógico, Coordenadores Técnicos, Instrutores-Orientadores Docentes e Equipe Escolar. O Conselho se reúne com o objetivo de:

- Acompanhar, avaliar e propor ações, objetivando melhoria no desempenho do educando durante o processo ensino aprendizagem.
- Aprofundamento das análises do desempenho do estudante, com a finalidade de subsidiar decisões sobre promoção, recuperação contínua, reforço ou retenção.
- Análise e reflexão sobre a prática docente.

O Conselho de Classe retifica ou ratifica os resultados que refletem o desempenho do educando, oferecendo subsídios de apoio às ações de avaliação nos processos de ensino e aprendizagem. Para tanto, é realizado:

- decorrido, aproximadamente, metade do período letivo.
- ao final do período letivo.
- a qualquer momento, mediante a constatação de necessidade.

Para os cursos de FIC, regimentados pelas Normas Regulamentadoras (NR), o aproveitamento mínimo deverá ser de 85 (escala de 0 a 100) e frequência de 100%.

## **10.7 - RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS**

O ideal seria que o aluno aprendesse em seu ritmo próprio, respeitando, portanto, o tempo de que necessita para realizar as tarefas da aprendizagem. Os sistemas educacionais, porém, estão estruturados dentro de um tempo limitado, ao final do qual os alunos deverão estar aptos. (DEPRESBITERES, 2012, p. 203).

A recuperação de estudos é parte integrante do desenvolvimento das competências e deve ser compreendida como orientação contínua de estudos e oportunidade de replanejamento do ensino.

As formas de recuperação podem ser imediatas, ocorrendo durante o processo formativo, permitindo que os docentes ofereçam suporte aos estudantes por meio de atividades relacionadas às competências que ainda não foram desenvolvidas e a recuperação paralela, realizada e paralelas, realizadas em horário alternativo ao das aulas.

Durante esse processo, os docentes utilizam diversas estratégias para melhorar o desempenho dos estudantes, incluindo exercícios de reforço, trabalhos de pesquisa, leituras adicionais e revisão dos conteúdos.

É importante ressaltar que a recuperação não deve ser confundida com provas, embora estas possam fazer parte do processo. A simples repetição de uma situação de aprendizagem não constitui recuperação, a menos que seja acompanhada de atividades de revisão.

As principais finalidades da recuperação são a correção de deficiências de aprendizagem para que os estudantes acompanhem o ritmo da classe e o desenvolvimento de habilidades de estudo por meio de orientação individualizada.

A recuperação é um processo contínuo conduzido pelos docentes, que fornecem exercícios de reforço e orientações individuais. Além disso, o docente responsável pelo processo de recuperação pode receber apoio de diferentes formas: como a colaboração de estudantes com melhor desempenho para auxiliar colegas com dificuldades, enquanto a equipe escolar, incluindo Analista de Qualidade de Vida e coordenadores, pode identificar problemas que afetam o ensino e a aprendizagem, como questões cognitivas, sociais, econômicas, familiares e de saúde.

Os docentes devem inserir os conteúdos de recuperação no Portal Educacional e utilizar as ferramentas do Office 365 ou do Google Classroom - para auxiliar nesse processo.

Para estudantes contratados na condição de aprendizes, é importante observar que as disposições deste item devem estar em conformidade com a legislação vigente sobre o assunto. Para estes estudantes, a empresa deverá autorizar a realização das atividades (reforço curricular) quando elas ocorrerem fora do horário das aulas.

No caso dos estudantes dos cursos superiores de tecnologia, a recuperação seguirá as diretrizes do respectivo regimento.

## **10.8 - COMPENSAÇÃO DE AUSÊNCIAS**

Conforme § 1º do artigo 32 do Regimento comum das unidades escolares SENAI, para que obtenha aprovação, todo e qualquer estudante deverá apresentar frequência mínima de 75% do total horas-aulas de cada unidade curricular.

[...] poderá haver compensação de ausências, com critérios estabelecidos pela unidade escolar em sua proposta pedagógica, para todos as unidades curriculares, observando a legislação vigente, em especial as especificidades relacionadas a estudantes com contratos de aprendizagem.

A compensação de ausência, para os cursos regulares da escola, tem por finalidade suprir as faltas e sanar as lacunas de aprendizagem provocadas pelas mesmas, mediante a formalização e aprovação em formulário próprio.

Poderá compensar ausências o estudante que justificar as faltas por meio de: atestados médicos, convocação de órgãos oficiais, declarações de trabalho, ou outro documento que a escola julgar pertinente.

Para participar do processo de compensação de ausências o estudante deverá justificar suas faltas apresentando comprovante emitido por profissionais da área da saúde, pela empresa e/ou por órgão público ao setor de qualidade de vida, tão logo retorne às aulas.

Nos casos em que o estudante não tenha como justificar ausências pelos comprovantes anteriormente mencionados, deverá entrar com pedido à comissão formada pelos coordenadores e Analista de Qualidade de Vida. A critério desta comissão, ouvido o estudante, familiares e os docentes envolvidos, o pedido poderá ou não ser deferido.

Em se tratando de estudantes dos cursos de FIC ou demais modalidades, os casos serão tratados individualmente pela coordenação.

Para os cursos de graduação, não há compensações de ausências.

As compensações de ausências somente poderão ocorrer dentro do período letivo em que foram efetivadas as faltas, presencialmente, devendo ser preservados os aspectos metodológicos indispensáveis ao desenvolvimento dos objetivos propostos e as seguintes condições:

a) A escola irá desenvolver o processo de compensação de ausências com base na disponibilidade de tempo e recursos da instituição.

b) O pedido de compensação de ausências poderá ser concedido quando o estudante tiver ultrapassado o limite de 25% de faltas, ou quando houver previsão de ultrapassagem desse limite será ultrapassado por motivos específicos devidamente justificados, mediante análise da coordenação.

c) A compensação de ausências será agendada em horários distintos das aulas e deverá sempre ser acompanhada por um docente ou por um quadro de apoio designado e orientado pelo docente.

Em se tratando de estudantes aprendizes deverá ser observada a legislação vigente sobre o tema. Para estes estudantes, a empresa deverá autorizar a realização das compensações quando elas ocorrerem fora do horário das aulas.

Guarda Religiosa: Aplicação de prestações alternativas e reposição de conteúdos/avaliações para cumprir preceitos de fé devidamente comprovados.

## **10.9 – RESULTADOS FINAIS**

Para os estudantes formandos o resultado (aprovado ou retido) é divulgado no dia anterior à data de formatura e para os demais termos, até o último dia do semestre, conforme calendário escolar.

Em caso de retenção, pais ou responsáveis dos estudantes menores de 18 anos são convocados para reunião com o Coordenador de Atividades Pedagógicas, Coordenador Técnico e/ou Analista de Qualidade de Vida recebendo, então, ciência inequívoca dos resultados obtidos pelo estudante.

No caso de estudantes maiores de 18 anos, o próprio estudante é convocado à reunião, obtendo conhecimento dos resultados.

## **10.10 - RECURSOS SOBRE OS RESULTADOS**

Encerrado o período letivo e definida a nota final do estudante, após estudos de recuperação e decisão final do conselho de classe, cabem pedidos de reconsideração ou de recurso à decisão da escola quanto ao resultado do rendimento escolar obtido, observando-se os procedimentos:

a) o estudante ou seu responsável, se menor, interpõe pedido de reconsideração do resultado da avaliação escolar, ao Diretor da escola, em até 10 dias corridos da divulgação do resultado, que consta no Calendário Escolar;

b) o Diretor da escola, ouvido o Conselho de Classe, decide sobre o pedido de reconsideração e comunica sua decisão ao estudante ou ao seu responsável, em até 10 dias corridos da interposição do pedido, mediante termo de ciência. Esse

prazo ficará suspenso durante os períodos de recesso escolar e férias dos docentes;

c) o estudante ou seu responsável poderá interpor recurso da decisão da direção, por meio de documento protocolado na escola, dirigido à auditoria educacional, em até 10 dias corridos da divulgação da decisão;

d) a auditoria educacional analisa a documentação enviada pela escola, emite sua decisão em até 20 dias corridos do seu recebimento, comunica a escola e registra o ato;

e) a escola comunica ao interessado, com ciência inequívoca, em até 5 dias corridos do seu recebimento;

f) a unidade escolar, encerrado o processo em qualquer instância, arquivar a respectiva documentação e efetua os registros pertinentes nos documentos

### **10.11 - PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA ENTRE PERÍODOS**

Quando realizada internamente na Unidade, entende-se por transferência apenas a mudança no horário de estudo do estudante, ou seja, aquela feita para um período diferente do atual, desde que no mesmo termo e curso.

A transferência deve ser solicitada pelo interessado por meio de requerimento junto à Secretaria da Escola e somente será autorizada nas seguintes condições:

a) havendo vagas disponíveis;

b) no caso de se tratar de aprendiz empregado, com a devida anuência da empresa empregadora.

Quando realizada entre Escolas SENAI, a transferência estará condicionada à existência de vagas e à entrevista prévia do interessado e responsável - caso o estudante seja menor de idade - com a coordenação técnico-pedagógica e Analista de Qualidade de Vida.

Nos casos dos cursos de Formação Inicial e Continuada, a transferência pode ocorrer desde que dentro do mesmo mês e vigência do curso.

## **10.12 - TRANCAMENTO DA MATRÍCULA**

O trancamento da matrícula pode ser concedido nos cursos de aprendizagem industrial e nos cursos técnicos de nível médio, a partir do segundo termo do curso, sendo mantidos a vinculação do estudante à unidade escolar e o seu direito de retorno aos estudos, condicionado:

- a) à existência de vaga no curso e termo correspondentes;
- b) ao cumprimento de eventuais alterações ocorridas no currículo;
- c) à viabilidade de conclusão do curso dentro do prazo de integralização, definido por diretrizes internas e o plano de curso.

§ 1º O pedido de trancamento é requerido à direção da unidade escolar pelo estudante, ou por seu responsável legal, se menor, e pode ser concedido pelo tempo expresso no ato da solicitação, o qual será computado no prazo de integralização do curso.

§ 2º No caso de estudantes com contrato de aprendizagem, o trancamento da matrícula requer anuência do empregador e pode ocorrer somente em situações previstas na legislação.

## **11 - AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

(artigo 34 a 37 do Regimento Comum das Unidades Escolares)

A Escola e Faculdade de Tecnologia SENAI Elias Miguel Haddad / Luiz Simon realizará a avaliação da qualidade da educação profissional em parceria com a Administração Central, nos termos do artigo 36 do Regimento Comum das Unidades Escolares SENAI. Entretanto, utilizará os resultados da avaliação educacional como instrumento para melhoria/adequação de currículos, da metodologia de ensino e até para propor alterações na série metódica. Atualmente, o Programa de Avaliação de Educação Profissional (PROVEI) tem sido aplicado aos formandos nos meses de novembro e dezembro, nas linhas CAI, CT e CST, a cada dois anos.

Com uma abrangência maior, o Departamento Nacional (DN) do SENAI, em parceria com os Departamentos Regionais (DRs) e alinhado com as Diretrizes Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, implantou o Sistema de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (SAEP) para verificar a carência da formação profissional com os perfis e desenhos curriculares, bem como, a eficácia e a efetividade da oferta educacional. Esse processo compreende a avaliação de:

- a) projetos de cursos;
- b) desenvolvimento de cursos;
- c) desempenho de estudantes e;
- d) acompanhamento de egressos.

Em complemento à avaliação teórica do SAEP, aplicada com um teste on-line de múltipla escolha e que nem sempre se mostra suficiente para verificar o desenvolvimento de algumas competências, também está prevista a avaliação prática, que visa complementar a prova objetiva, avaliando as capacidades básicas (conhecimentos), técnicas (habilidades) e de gestão (atitudes), previstas no Desenho Curricular e Perfil Profissional dos cursos Técnicos.

A avaliação educacional externa contempla ainda os instrumentos avaliativos do Ministério da Educação, que regulamentam os cursos superiores e as instituições que os ofertam.

## **12 - REFERÊNCIAS**

DEPRESBITERES, L. Planejamento de Ensino e Avaliação do Rendimento Escolar (PEARE): a história de um projeto. São Paulo: SENAI-SP, 2012.

BRASIL (Ministério da Justiça e Cidadania). Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência. Brasília, 2016.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (Departamento Nacional). Metodologia SENAI de educação profissional. Brasília, 2019.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (São Paulo). Regimento comum das unidades escolares SENAI. São Paulo, 2022.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (São Paulo). Proposta Educacional SENAI. São Paulo, 2025.